

Ano 11, Vol XX, Número 1, Jan-Jun, 2018, Pág. 6-7.

## **APRESENTAÇÃO: TEMÁTICA AMBIENTAL EM DESTAQUE**

A temática ambiental é de extrema relevância para a sociedade em todos os aspectos, pois o próprio planeta já mostrou que a displicência antrópica culmina em ações de curto e longo prazo que afetam principalmente os ecossistemas mais sensível, e concomitante a estes, o próprio homem.

Para explicar a atual situação ambiental em que vivemos, temos que retornar a alguns fatos históricos, um deles, é o que conhecemos como Revolução Industrial, iniciada na Europa no século XVIII.

Nos anos que antecederam esse período, em meados do século XVII e épocas anteriores, a maioria da população européia vivia no campo e produzia o que consumia, tudo era feito de maneira artesanal, o produtor dominava todo o processo produtivo e países como a França e a Inglaterra, possuíam manufaturas, que eram grandes oficinas onde diversos artesãos realizavam as tarefas manualmente, contudo subordinados ao proprietário da manufatura.

A Revolução industrial foi um conjunto de mudanças que aconteceram na Europa nos séculos XVIII e XIX, onde a principal particularidade dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas.

A partir do momento em que os produtos passaram a ser produzidos em larga escala, obteve-se maior produção de bens e serviços, atrelado ao aumento do poder aquisitivo e combinado com o êxodo rural, houve um grande e elevado consumo de recursos naturais, as denominadas matérias primas, e como fruto de tudo isso: degradação ambiental e elevado consumismo.

A situação fica nítida na contemporaneidade em que vivemos, pois mesmo com toda a questão ambiental aflorada, quase que a totalidade dos municípios não possuem

sistema de tratamento de água para consumo humano, drenagem de águas pluviais, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos.

O nosso país possui uma das mais severas e completas legislações ambientais do planeta, porém pouco se cumpre, fato que possui contribuição direta no panorama ambiental atual.

Percebemos que por falta de conhecimento da população sobre a temática, muitos costumes ainda são prejudiciais ao meio ambiente, alguns paradigmas ainda não foram quebrados e dessa forma, a própria população contribui para a degradação ambiental e desfiguração da natureza.

Aprender a conservar os nossos recursos naturais e utilizá-los de forma sustentável ainda é o grande desafio da sociedade neste momento, falta consciência e principalmente educação ambiental e consciência ambiental, o que pode levar anos, décadas ou séculos para uma mudança efetiva e significativa sobre o assunto.

Desta forma, temos como objetivo apresentar trabalhos voltados para a temática em questão, que possam contribuir com a produção de conhecimento e consequente mudança de paradigma, pois somente através do entendimento e a formação de uma personalidade ambiental abrangente e ao mesmo tempo singular, onde todos cuidam dos seus próprios atos e os atos do todo estejam sobre o olhar atento do individual, teremos um meio ambiente equilibrado e saudável para todos os seres vivos do planeta.

Humaitá, Amazonas, Brasil, Verão Amazônico, 2018.

**Prof. Me. Amazonino Lemos de Castro**

Organizador do volume.